



Regras

CAMPEONATO MULTI ARMAS CTMar

Tiro esportivo, comportamento seguro, uma questão de atitude!

01/2025

INDICE

1) Objetivos:.....	3
2) Valores:.....	3
3) Regras de Segurança:	3
4) Estande de Tiro:.....	3
5) Divisões:.....	3
6) Classes:.....	4
7) Condução da Prova:	4
8) Comandos de Prova:.....	4
9) Alvo Utilizado:.....	5
10) Pontuação:.....	5
11) Critérios de Desempate:.....	5
12) Penalidades:	5
13) Desclassificação:	5
14) Pontuação dos Alvos:.....	6
15) Lançamento do Resultado:	6
16) Período de Recurso:.....	6
17) Condição dos Alvos:	7

CAMPEONATO MULTI GUN LIGA - CTMar

1) Objetivos:

O Clube de Tiro Marabá – CTMar tem como missão promover e desenvolver o esporte do tiro em suas diversas modalidades, incentivando o espírito esportivo, a disciplina, a ética e a fraternidade entre os atletas. Busca-se proporcionar um ambiente seguro, inclusivo e acessível, estimulando a participação de atiradores de todos os níveis, promovendo a integração entre os praticantes e difundindo os valores do esporte como meio de formação pessoal e social.

2) Valores:

O principal valor em qualquer competição de tiro esportivo é a segurança dos atletas, árbitros, organizadores e espectadores. Todos os procedimentos e condutas deverão priorizar a integridade física e o cumprimento rigoroso das normas de segurança no manuseio de armas de fogo.

O CTMar adota como lema:

“Tiro esportivo, comportamento seguro — uma questão de atitude!”

Esse compromisso com a segurança deve ser refletido em todas as ações dos participantes, sendo fundamento essencial para o bom andamento das competições e a preservação do espírito esportivo.

3) Regras de Segurança:

A segurança é o princípio fundamental do tiro esportivo e deve ser observada com total rigor. As regras de segurança são inegociáveis e seu descumprimento poderá resultar em advertência, desclassificação ou outras penalidades previstas neste regulamento.

As seguintes orientações devem ser obedecidas irrestritamente:

- O manuseio de armas de fogo somente poderá ocorrer mediante autorização e comando de um instrutor ou árbitro da prova;
- Sempre considere que sua arma está carregada, independentemente da sua real condição;
- Siga estritamente os comandos dos instrutores de tiro e árbitros, sem exceções;
- Óculos de proteção balística e abafadores de ruído são de uso obrigatório por todos que estiverem no interior do estande de tiro;
- É dever do atleta conhecer e cumprir as regras internas do CTMar, as quais estão permanentemente disponíveis para consulta;
- Qualquer conduta insegura será tratada com severidade, visando sempre preservar a integridade física de todos os envolvidos.

4) Estande de Tiro:

As competições de Multi Gun Liga do CTMar serão realizadas exclusivamente no estande de tiro homologado e adequado para a prática esportiva com segurança.

As distâncias oficiais para os disparos são definidas da seguinte forma:

- Armas curtas: disparos realizados a uma distância de 10 metros;
- Armas longas: disparos realizados a uma distância de 20 metros.
- Os alvos de papel utilizados nas competições seguirão as especificações descritas no item 9 deste regulamento.

O estande deverá ser mantido em condições que acomodem os atletas com segurança, devendo dispor de estrutura que minimize riscos decorrentes de comportamentos inadequados ou descuidados por parte dos participantes. A integridade física de todos os envolvidos deve ser sempre preservada como prioridade absoluta

5) Divisões:

As divisões do campeonato de Multi Gun Liga CTMar, e a depender do armamento utilizado pelo competidor são elas:

- Arma Curta Fogo Central Mira Aberta
- Arma Curta Fogo Central Mira Óptica

- Arma Curta Fogo Circular Mira Aberta
- Arma Curta Fogo Circular Mira Óptica
- Arma Longa Fogo Central Mira Aberta
- Arma Longa Fogo Central Mira Óptica
- Arma Longa Fogo Circular Mira Aberta
- Arma Longa Fogo Circular Mira Óptica

Serão permitidos o uso de miras aberta, red-dot ou lunetas, de acordo com divisão escolhida.

O atleta competidor pode participar em quantas divisões desejar.

O atleta competidor poderá repetir a prova da mesma divisão até cinco vezes se assim desejar, porem será considerado a melhor passagem para pontuação da etapa, ficando disponível as sumulas das passagens anteriores para consulta.

6) Classes:

Todas as divisões são subdivididas nas seguintes classes, onde serão ranqueados os competidores:

- Overall: Todos os atletas;
- Junior: Atiradores com idade de 14 a 18 anos;
- Damas: Todas as mulheres competem;
- Veteranos: Atletas com idade igual ou superior a 50 anos completos.

7) Condução da Prova:

A competição de Multi Gun Liga do CTMar é composta por 10 etapas. Ao final destas etapas, será apurado o resultado final do Campeonato CTMar, conforme o calendário anual de provas.

Todas as etapas serão realizadas conforme as divisões previamente estabelecidas, sem a realização de tiros de ensaio ou treino durante a realização da passagem.

É conduta inicial do atirador dirigir-se ao seu posto de tiro com o armamento desmuniado, o cano apontado para uma direção segura e as munições dispostas sobre a bancada.

A arma deverá estar posicionada de forma segura até o início do tempo de preparação.

Com todos os atiradores posicionados de frente para seus respectivos alvos, será concedido um tempo de preparação.

- Durante esse período, será permitido:
- Manuseio do armamento;
- Posicionamento da visada;
- Realização de disparos “em seco” (dry fire);

Os carregadores deverão já estar muniados.

O árbitro poderá prorrogar o tempo de preparação, caso algum atleta ainda não esteja pronto.

Concluído o tempo de preparação, será dado o comando oficial para o início da série, conforme item 8.

O atirador deverá:

- Iniciar com o armamento travado;
- Arma longa: paralela ao solo, com a coronha tocando o osso íliaco;
- Arma curta: voltada para frente, em ângulo de 45°.

O atirador somente poderá iniciar sua série após o sinal sonoro (beep) ou comando verbal do árbitro.

É proibido qualquer tipo de apoio que favoreça a estabilidade e a precisão dos disparos;

Ao término da série, o árbitro dará o comando para esfriar o armamento.

O atirador deverá apresentar o armamento em condição segura e colocar o safety flag, ou guardá-lo no case, conforme o tipo de arma e orientação do árbitro.

8) Comandos de Prova:

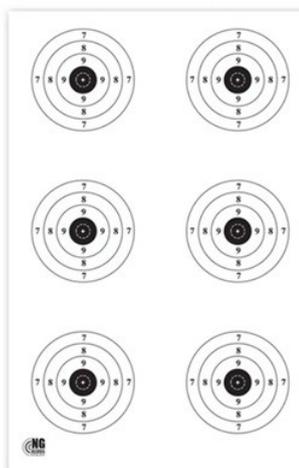
Visando a uniformidade da competição, listamos os comandos de prova que devem ser usados:

- Na posição de tiro, com armamento seguro:
- Carregar e ficar pronto.
- Atirador municia armamento longo com a quantidade munições da passagem, posiciona arma paralela ao solo com coronha tocando osso íliaco, e anuncia “Pronto”

- Ou em caso de armamento curto municia com a quantidade de munições da passagem, posiciona arma para frete apontado para chão em 45 graus, e anuncia “Pronto”
- O atirador terá um tempo de até 1 minuto para sua passagem na série.
- É permitido ao atirador todo tipo de apoio, bipé, saco areia, encostado, sentado, e o que for necessário para beneficiar os disparos.
- Na posição de início aguarda o “beep do Time” ou o comando do arbitro.
- Atira cinco disparo no alvo da divisão.
- O atirador mostra a armamento seguro para o arbitro.
- Prova encerrada!

9) Alvo Utilizado:

Alvo divisão arma Longa
Alvo divisão arma Curta



10) Pontuação:

A competição de Multi Gun Liga CTMar, utilizamos um alvo de papel com 6 alvos fogo circular com zona pontuavel de “X, 10, 9, 8 e 7” onde o “X” tem valor de 15 pontos; caso acertando o alvo mesmo que não seja na zona pontuavel conta com “1 ponto”, caso não atinja o alvo conta com “miss”.

11) Critérios de Desempate:

No caso de empate na etapa, em qualquer condição o desempate será:

- 1- Maior quantidade X/10/9/8/7 por serie do maior para o menor
- 2- Competidor mais velho
- 3- Quem fez menos reinscrição
- 4- Competidor com menor matricula

No caso de empate no campeonato, em qualquer condição o desempate será:

- 1- Soma de Todas as Etapas.
- 2- Maior quantidade X/10/9/8/7 por serie do maior para o menor
- 3- Menor Matricula no sistema.

12) Penalidades:

O atirador que efetuar disparos fora do TEMPO de prova será penalizado com 10 pontos a cada disparos efetuados.

13) Desclassificação:

Serão desclassificados os atletas que incorrerem em qualquer das seguintes condutas, por comprometerem a segurança, a ordem ou a integridade da competição:

a) Risco à Segurança:

Colocar em risco a segurança própria ou de terceiros presentes no estande de tiro, por ação ou omissão.

b) Controle de Cano:

Manusear a arma de fogo de forma negligente ou descuidada, especialmente sem observar o controle adequado do cano durante qualquer momento da prova.

c) Procedimentos Não Autorizados:

Executar qualquer procedimento sem comando do árbitro, como carregar o armamento, posicionar-se de forma indevida ou efetuar disparo antes da autorização para início da série.

d) Disparo Acidental:

Efetuar disparo de forma involuntária, por negligência ou imprudência, incluindo disparos ao inserir o carregador, durante procedimentos de segurança, antes do início da prova ou após o seu encerramento.

e) Conduta Antidesportiva:

Desrespeitar as regras de segurança, ofender atletas ou árbitros, perturbar a execução da prova alheia, ainda que sem intenção, ou adotar postura incompatível com o espírito esportivo.

f) A mesma penalidade se aplica aos que fomentarem clima de animosidade ou conflito dentro do estande de tiro.

14) Pontuação dos Alvos:

Todos os registros dos disparos realizados e impressos no alvo de papel devem ser pontuados e registrados na área destinada da súmula individual.

Os disparos que tocam linhas de pontuação e caso esse disparo atinja a linha divisória entre duas zonas de pontuação, mesmo que sem transpassá-la completamente, será considerada a maior pontuação.

Pode ter uso de ferramentas de verificação para garantir precisão e igualdade na apuração, será permitido e recomendado o uso de ferramentas específicas, como Overlay, régua e ShotPlug, sendo obrigatório que todos os clubes mantenham essas ferramentas disponíveis.

Em disparos caso seja identificado um disparo cruzado realizado por outro atirador e não pertencente ao alvo analisado, o mesmo será desconsiderado na contagem de pontos, desde que sua origem possa ser identificada por meio de características como formato ângulo ou calibre do projétil.

15) Lançamento do Resultado:

A Súmula e Individual de cada atleta por passagem, na qual serão registrados, ao final da série, os pontos correspondentes à pontuação real obtida nos alvos.

Essa súmula deverá ser assinada obrigatoriamente pelo competidor e pelo árbitro responsável, sendo considerada o documento oficial da passagem.

As súmulas serão mantidas arquivadas na secretaria do clube pelo prazo de 15 dias corridos após o término da etapa, podendo ser consultadas dentro desse período.

A apuração dos resultados será realizada exclusivamente por meio do sistema oficial “Shooting House”, adotado pelo CTMar.

Os dados de apuração estarão disponíveis para verificação por qualquer atleta, mediante solicitação presencial na secretaria do clube por um período de cinco dias o termino da etapa.

Os resultados oficiais de cada etapa e do campeonato serão divulgados no site oficial do CTMar: www.ctmar.com.br.

16) Período de Recurso:

O atleta terá o prazo de até **uma hora** para recurso, contadas **imediatamente após o término de sua passagem**, caso discorde da sua pontuação, onde pode apresentar recurso relativo a pontuação ou à condução da arbitragem.

O atleta tem que solicitar a preservação do alvo, e não pode tocar no alvo para que seu recurso se julgado.

O recurso deverá ser formalmente apresentado ao **Árbitro Master da Prova (Range Master)**, que realizará a análise e deliberação inicial sobre o caso.

Convocação do Comitê de Arbitragem:

Caso não haja consenso ou o atleta não concorde com a decisão do Árbitro Master, poderá solicitar a convocação do **Comitê de Arbitragem**, considerado o órgão máximo e definitivo para resolução de questões da prova, e terá prazo de até o final da etapa para seu parecer.

Neste caso, o atleta deverá realizar o pagamento de um valor correspondente ao da inscrição da

prova para poder solicitar.

O Comitê de Arbitragem será composto por: Um atleta experiente participante da competição; dois árbitros credenciados pelo CTMar;

O comitê será presidido pelo **Presidente do Clube** ou por pessoa por ele designada.

É vedada a participação no comitê: Do atleta que apresentou o recurso e do árbitro envolvido diretamente na passagem objeto do recurso.

A decisão do Comitê de Arbitragem será definitiva e será formalmente comunicada ao atleta, **não cabendo novos recursos** após essa deliberação.

Após o encerramento da etapa, será concedido o prazo de **cinco dias corridos**, após o termino da etapa, para solicitação de correção de pontuação decorrente de erro na transcrição da súmula para o sistema.

Após esse período, **não serão mais permitidas alterações** no sistema oficial de resultados.

17) Condição dos Alvos:

Os alvos poderão ser reutilizados mediante tamponamento adequado das perfurações, desde que ainda seja possível identificar corretamente a pontuação. A obliteração (“obrear”) das marcas de disparos só poderá ocorrer após o devido registro dos dados na súmula e a verificação e assinatura conjunta do atleta e do árbitro responsável.